

ATENÇÃO: O TEXTO EM VERMELHO DEVE SER EXCLUÍDO AO PREENCHER O DOCUMENTO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
XXXX.**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH 230	DRAMATURGIA

DOCENTE
ROBERTO LYRIO DUARTE GUIMARÃES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		

EMENTA
Modos de construção do texto dramático. O drama tradicional; as transformações do drama moderno; as questões contemporâneas do drama. Dramaturgia e linguagens audiovisuais.

OBJETIVOS
Mostrar como a dramaturgia evoluiu ao longo da história e se adaptou a novas forma e linguagens da encenação dos histórias...

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**O nascimento da dramaturgia.
A Grécia e as primeiras teorias.
A Tragédia.
A Comédia.
Renascimento
Shakespeare
Inglaterra, França, Itália e Espanha.
A Poética de Aristóteles recuperada.
O romantismo. Hegel.
O realismo: Tchecov, Ibsen e Strindberg.
A indústria cultural e o melodrama.
Texto x espetáculo.
Dramático e pós-dramático.
A novela radiofônica
Dramaturgia do cinema.
Teledramaturgia.
Séries e novas dramaturgias.**

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, leituras de textos, exibição de filmes e vídeos e elaboração de seminários temáticos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva, levando em consideração a assiduidade, a participação nas atividades e intervenções nos debates de sala de aula além da realização das tarefas propostas. Avaliação do seminário.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

PALLOTINI, Renata. *O que é dramaturgia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

AUMONT, Jacques. *O cinema e a encenação*. Lisboa: Texto & Grafia, 2010.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. 4. ed. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994.

BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: UNESP, 1997.

Outras Indicações Bibliográficas

-HAUSER, Arnold. *Historia social da arte e da literatura*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

JAEGER, Werner. *Paidéia: A formação do Homem Grego*. São Paulo: Martins, Fontes, 1983.

MENDES, Cleise Furtado. *As estratégias do drama*. Salvador. Centro Editorial e Didático da UFBA, 1995.

MENDES, Cleise. *A gargalhada de Ulisses: a catarse na comédia*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SARRAZAC, Jean-Pierre. *O Outro Diálogo: Elementos para uma poética do drama moderno e contemporâneo*. Trad, Luís Varela. Portugal: Ed. Licorne, 2011.

UBERSFELD, Anne. *Para ler o teatro*. Trad. José Simões. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno*. Trad: Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
07/02/23 a 27/02/23	Módulo I – Antiguidade – Apresentação do programa de trabalho. O nascimento da dramaturgia. A Grécia e as primeiras teorias. A Tragédia. A comédia
07/03/23 a 21/03/23	Módulo II – Renascimento - A Poética de Aristóteles recuperada. Shakespeare. Inglaterra, França, Itália e Espanha.
28/03/23 a 11/04/23	Módulo III Romantismo e realismo -O romantismo. Hegel. O realismo: Tchecov, Ibsen e Strindberg. A indústria cultural e o melodrama. Texto x espetáculo.
18/04/23 a 02/05/23	Módulo IV - Dramático e pós dramático.
09/05/23 a 30/05/23	Módulo V - Séries e novas dramaturgias. Folhetim. A novela radiofônica. Dramaturgia do cinema. Teledramaturgia. Mini séries.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
--

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N^o: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
--

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

o

ATENÇÃO: O TEXTO EM VERMELHO DEVE SER EXCLUÍDO AO PREENCHER O DOCUMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
XXXX.

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR	
-----------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH 237	ROTEIRIZAÇÃO I

DOCENTE
Roberto Lyrio duarte Guimarães

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA
OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIAs				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h	Caso o componente tenha carga horária EaD, informar o número de horas neste campo. A carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Caso o componente tenha carga horária de atividade de extensão, informar o número de horas neste campo. A carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS
Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramática e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
- 2 – Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.
- 3 – Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. O conceito de ação dramática.
- 4 – Gêneros do discurso narrativo.
- 5 – Estruturas das histórias. Elementos de composição.
- 6 – Funções dramáticas.
- 7 – Processos de criação. Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético.
- 8 – O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
- 9 – Story line. Argumento. Escaleta.
- 10 – O roteiro final.
- 11 – A escritura dos diálogos.
- 12 – Reescrituras.
- 13 – Revisões pontuais dos processos de criação.
- 14 – Análises e conclusões finais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Aulas síncronas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CAMPOS, Flavio de. *Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória.* Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

FIELD, Syd. *Manual do Roteiro.* Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GUIMARÃES, R. L. D. *Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro.* Salvador: EDUFBA, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARISTÓTELES. *Poética.* Traduzido por Eudoro de Souza. In: *Os pensadores.* São Paulo: Abril Cultural, 1973. Pp. 439-453

MACIEL, Luiz Carlos. *O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV.* Rio de Janeiro: Record, 2003

BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido.* Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980

VOGLER, Christopher. *A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas.* Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/02/23 a 27/02/23	Módulo I – Linguagem do roteiro - Apresentações e o plano de curso. O roteiro enquanto texto. Funções e forma. Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.
13/02/23 a 20/03/23	Módulo II – Dramaturgia do cinema - Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. O conceito de ação dramática. Gêneros do discurso narrativo. Estruturas das histórias. Elementos de composição. Funções dramaturgias.
27/03/23 a 17/04/23	Módulo III – Processos de criação - Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético. O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
24/04/23 a 22/05/23	Módulo IV - A escrita do roteiro - Story line. Argumento. Escaleta. O roteiro final. A escritura dos diálogos. Reescrituras. Revisões de trabalhos individuais. Revisões pontuais dos processos de criação. Análises e conclusões finais.
29/05/23	Módulo V - Perspectivas da profissão de roteirista.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
XXXX.

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 236	Linguagem e expressão cinematográficas II

DOCENTE
Angelita Maria Bogado

PRÉ-REQUISITO(S)
Linguagem e expressão cinematográficas I

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		

EMENTA
O plano: Griffith, Dreyer e Bergman. O travelling em Hitchcock. A profundidade de campo em Orson Welles. O neo-realismo e o plano seqüência. O estudo da seqüência, da cena e do plano. As passagens e transições da cena. O uso da linguagem no cinema documentário.

OBJETIVOS
Dar continuidade e aprofundamento aos elementos e aos aspectos de linguagem estudados na disciplina Linguagem e expressão cinematográfica I. Inicia-los na dinâmica da produção audiovisual. Produzir curtas-metragens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Primeira parte: desenvolvimento dos roteiros

- Seleção dos roteiros
- Desenvolvimentos dos roteiros.

Segunda Parte: prática/pré-produção

- Definição equipe técnica
- Pré-produção
- Planilhas e Decupagens

Terceira Parte: prática/produção

- Produção de um curta metragem
- Captação e Finalização

METODOLOGIA DE ENSINO

Construir roteiros para serem produzidos.

Estudar os roteiros em conjunto com a turma.

Aplicar os conceitos teóricos trabalhados na disciplina de Linguagem e Expressão Cinematográficos I na produção dos curtas-metragens.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – participação, presença e desempenho individual

Avaliação 2 - desempenho coletivo e produto final.

Peso 1 cada

BIBLIOGRAFIA

Básica:

RODRIGUES, Chris. **O cinema e a produção**. RJ: Faperj e DP&A, 2002.

SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. **Manual de roteiro**. SP: Conrad, 2004.

Complementar:

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. Campinas: Papirus, 1995.

JULLIER, Laurent,; MARIE, Michel. **Lendo as Imagens do Cinema**. São Paulo: Senac, 2009.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. SP: Brasiliense, 2003.

Após o desenvolvimento dos roteiros será indicada bibliografia específica de acordo com a demanda de cada narrativa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

<p>Aula 1 - Apresentação do programa e sistema de avaliação</p> <p>Aula 2 – Desenvolvimento roteiro</p> <p>Aula 3 – Desenvolvimento roteiro</p> <p>Aula 4 - Desenvolvimento roteiro</p> <p>Aula 5 - Pré-produção</p> <p>Aula 6– Pré-produção</p> <p>Aula 7- Pré-produção</p> <p>Aula 8–Captação</p> <p>Aula 9 - Captação</p> <p>Aula 10 – Captação</p> <p>Aula 11 - Captação</p> <p>Aula 11 - Finalização</p> <p>Aula 12 – Finalização</p> <p>Aula 13 – Finalização</p> <p>Aula 14- Finalização</p> <p>Aula 15- Exibição curtas-metragens</p>

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**

0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
XXXX.

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH	Oficinas Orientadas de Audiovisual III

DOCENTE
Angelita Maria Bogado

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68	68		

EMENTA
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS
Atentos ao mercado da ficção seriada para televisão e plataformas de streaming, pretendemos desenvolver um projeto de uma narrativa seriada. Nosso objetivo é abrir um espaço na formação dos discentes para ofertar um espaço de reflexão, criação e desenvolvimento de produtos audiovisuais cujas estratégias episódicas sejam um aspecto constitutivo das narrativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Primeira parte: desenvolvimento do projeto narrativo

- Divisão das equipes
- Estudo do longa-metragem (base da série)
- Desenvolvimentos das sinopses e dos argumentos.
- Desenvolvimento do roteiro do primeiro episódio

Segunda Parte: prática/pré-produção do piloto

- Definição equipe técnica
- Pré-produção
- Planilhas e Decupagens

Terceira Parte: prática/produção

- Produção do piloto de uma narrativa seriada
- Captação e Finalização

METODOLOGIA DE ENSINO

A partir do estudo de um longa-metragem vamos desenvolver uma narrativa seriada (a princípio serão 8 episódios).

O número de episódios será definido a partir do número de discentes matriculados.

O projeto compreende o desenvolvimento de sinopses e argumentos dos episódios e a roteirização e realização do primeiro episódio da série.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – participação, presença e desempenho individual

Avaliação 2 - desempenho coletivo e produto final.

Peso 1 cada

BIBLIOGRAFIA

Básica:

RODRIGUES, Chris. **O cinema e a produção**. RJ: Faperj e DP&A, 2002.
SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. **Manual de roteiro**. SP: Conrad, 2004.

Complementar:

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. Campinas: Papirus, 1995.

Outras indicações bibliográficas

MATTOS, Cristine F. NARRATIVA SERIADA E COMUNICAÇÃO: MEIOS, MODOS E TEMPOS. **Texto Livre**. Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 268-280, set.-dez. 2018.
SOUZA, Maria Carmem; ALVES, Lynn. **Narrativas seriadas: ficções televisivas, games e trasmídia**. Salvador: EDUFBA 2021

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Aula 1 - Apresentação do programa e sistema de avaliação Aula 2 – Estudo do longa-metragem Aula 3 – Desenvolvimento do projeto (desenho dos episódios) Aula 4 - Desenvolvimento do projeto (desenho dos episódios) e Desenvolvimento do roteiro Aula 5 - Desenvolvimento do roteiro Aula 6– Pré-produção Aula 7- Pré-produção Aula 8–Captação Aula 9 - Captação Aula 10 – Captação Aula 11 - Captação Aula 11 - Finalização Aula 12 – Finalização Aula 13 – Finalização Aula 14- Finalização Aula 15- Exibição do primeiro episódio da série

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:


Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

0

ATENÇÃO: O TEXTO EM VERMELHO DEVE SER EXCLUÍDO AO PREENCHER O DOCUMENTO

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE XXXX.
--	--	---	---------------------------

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH 239	CINEMA II (BRASIL E BAHIA)

DOCENTE
CYNTIA NOGUEIRA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h		68h		

EMENTA
Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia, Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

OBJETIVOS
1. Conhecer as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica; 2. Compreender as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional, raça, gênero, sexualidade e território; 3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórias do cinema no Brasil, na Bahia e no Recôncavo
As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território
Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao sonoro
Os estúdios e o cinema de gênero no Rio de Janeiro e em São Paulo
O cinema independente no Brasil
O cinema independente na Bahia
Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional
Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental
A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, visionamento e debate de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação e frequência nas aulas dialogadas, realização das atividades propostas;
2. Elaboração, ao final do semestre, de projeto experimental de mostra de filmes brasileiros, a partir de um dos temas abordados na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia – 1958-1962. Salvador-Bahia: EDUFBA, 2003.
GOMES, Paulo Emilio Salles. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BERNARDET, Jean Claude. História clássica do cinema brasileiro. São Paulo: Anablume, 1995.
BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1976.
RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe. Enciclopédia do Cinema Brasileiro. São Paulo: Editora SENAC, 2000.
ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.
XAVIER, Ismail. O Olhar e a cena. São Paulo: COSAC & NAIFY, 2003. Paulo: Lemos Editorial, 1997.

Outras Indicações Bibliográficas

AUGUSTO, Heitor. Passado, presente, futuro. Cinema, cinema negro e curta-metragem. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018, v. 1, p. 149-153.
BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.
CARVALHO, Noel. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Belo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.
HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papyrus, 2017.
LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.
NOGUEIRA, Cyntia (Org.) Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil. Edufba: Salvador, 2019.
PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2011.
PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.
RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. 2 v. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018 .
ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.
STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.
XAVIER, Ismail. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

02/02	Feriado
09/02	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso
16/02	Feriado
23/02	Histórias do cinema no Brasil, na Bahia e no Recôncavo
02/03	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro
09/03	Os estúdios e o cinema de gênero no Rio de Janeiro e em São Paulo
16/03	Os estúdios e o cinema de gênero no Rio de Janeiro e em São Paulo
23/03	O cinema independente no Brasil
30/03	O cinema independente na Bahia
06/04	Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional
13/04	Feriado
20/04	Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental
27/04	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas
04/05	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território
11/05	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território
18/05	Apresentação trabalhos finais
25/05	Apresentação trabalhos finais
01/06	Entrega resultados e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
XXXX.**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH256	CRÍTICA CINEMATOGRAFICA

DOCENTE

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA
O campo da análise e da crítica cultural. Construção dos cânones culturais. Forma, estilo e ideologia. Natureza das ideias cinematográficas; o específico fílmico. Princípios e conceitos formais da análise fílmica. Diferentes formas e estilos de crítica cinematográfica. História da crítica cinematográfica. A crítica cinematográfica no Brasil. Elaboração experimental de textos críticos.

OBJETIVOS

Compreender as relações entre cinefilia, crítica, análise e teoria
Refletir, em perspectiva histórica, sobre as funções, parâmetros de valor, lugares e formatos da crítica
Desenvolver a reflexão crítica associada à realização de filmes
Analisar a o papel da crítica na construção do campo cinematográfico brasileiro
Desenvolver um olhar opositor na crítica das imagens dominantes, em suas imbricações de gênero, raça, classe, território e sexualidade
Interagir com sites e revistas online de crítica cinematográfica
Elaborar, experimentalmente, críticas de filmes em diferentes formatos
Experimentar a curadoria e a atividade editorial como dimensões da crítica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cinefilia, crítica, análise e teoria: da crítica moderna à perspectiva decolonial
2. A crítica cinematográfica contemporânea no Brasil
3. Crítica cinematográfica e reinvenção das imagens dominantes
4. Laboratório de crítica, curadoria e cineclubismo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, visionamento e debate de filmes de curta-metragem, leituras de textos, exercícios críticos e curatoriais em contexto cineclubista, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação e frequência nas aulas dialogadas e nas oficinas de escrita e debate crítico sobre filmes de curta-metragem realizados no Recôncavo;
2. Organização e publicação online, ao final da disciplina, de um caderno de críticas com a seleção de três críticas sobre cada filme abordado;
3. Realização de sessão de exibição pública e debate dos curtas-metragens com lançamento do dossiê crítico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AUMONT, Jacques, MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas: Papirus, 2003.

GOMES, Paulo Emílio Salles. Crítica de cinema no Suplemento Literário. Rio de Janeiro: Paz e Terra / Embrafilme, 1982. 2v.

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AUMONT, Jacques. A estética do filme. Campinas: Campinas: Papirus Editora, 1995

DIAS, José Umberto. Walter da Silveira: o eterno e o efêmero. Salvador: Oiti Editora E Produções Culturais, 2006. 4 v.

GOMES, Paulo Emílio Salles. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. 112p.

RAMOS, Fernão, MIRANDA, Luís Felipe (Org.). Enciclopédia do cinema brasileiro. São Paulo: Ed. Senac, 2000.

XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo, Perspectiva / Secretaria de Estado da Cultura, 1978.

Outras Indicações Bibliográficas

ALMEIDA, Carol. Contra a velha cinefilia: uma perspectiva feminista de filiação ao cinema. In: Fora de Quadro. Publicado em 19 de setembro de 2017. Disponível em: foradequadro.com/?s=velha+cinefilia&submit=Pesquisa

AKOMFRAH, John. A prática cinematográfica independente negra: uma declaração do coletivo Black Audio Film Collective. In: MURARI, Lucas; SOMBRA, Rodrigo (orgs). O Cinema de Akomfrah: espectros da diáspora. Rio de Janeiro: LDC, 2017.

CAÚ, Maria Castanho; BRASIL, Samantha da Silva. A RESISTÊNCIA DAS MULHERES NA CRÍTICA CINEMATOGRAFICA: A EXPERIÊNCIA DAS ELVIRAS. Revista Científica/FAP, [S.l.], jul. 2018. ISSN 1980-5071. Disponível em: <<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/2310/1554>>. Acesso em: 28 Ago. 2020.

AUGUSTO, Heitor. Passado, presente, futuro. Cinema, cinema negro e curta-metragem. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018, v. 1, p. 149-153.

BAECQUE, Antoine de. Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968. Tradução André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

CARVALHO, Noel. Dogma feijoadada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Negritude, cinema e educação: caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003, v.3. Organização Edileuza Penha de Souza. Belo Horizonte: Editora Mazza, 2018.

COMOLLI, Jean-Louis. Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

FERREIRA, Jairo. Crítica de invenção. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

_____. Cinema de Invenção. São Paulo: Editora Max Limonad, 1986.

FREIRE, Rafael de Luna. Críticas de cinema mulheres na primeira metade do século XX: Apontamentos para uma História ou Zenaide, Rachel e Sylvia. In: VI Cooal / II Cocaf, 2018, Niterói. Anais do IV Colóquio de Cinema e Arte da América Latina e II Colóquio Cinema de Autoria Feminina: campos vadios, mitos minados. Niterói, 2018. v. 1. p. 241-251.

FREITAS, Kênia. Cinema negro brasileiro: uma potência de expansão infinita. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018, v. 1, p. 161-164.

hooks, bell. Olhares negros: Raça e Representação. São Paulo: Elefante, 2009.

MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: MACEDO, Ana Gabriela; RAYNER, Francesca. Gênero, cultura visual e performance: antologia crítica. Minho: Edições Húmus, 2011.

NOGUEIRA, Cyntia (Org.) Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil. Edufba: Salvador, 2019.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SGANZERLA, Rogério. Por um cinema sem limite. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001.

SIQUEIRA, Ana... [et al.] (Org.). Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (20.: 2018)

20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte. Belo Horizonte :

Fundação Clóvis Salgado, 2018. 374 p.

SHAMBU, Girish. Por uma nova cinefilia. In: Revista Cinética: Cinema e Crítica. Publicado em 28 de abril de 2020.

Disponível em: revistacinetica.com.br/nova/traducao-de-por-uma-nova-cinefilia-girish-shambu/

TRUFFAUT, François. O prazer dos olhos: escritos sobre cinema. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

XAVIER, Ismail. Encontros: Ismail Xavier. Organização Adilson Mendes. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

NOGUEIRA, Cyntia (Org.) Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil. Edufba: Salvador, 2019.
MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: MACEDO, Ana Gabriela; RAYNER, Francesca. Gênero, cultura visual e performance: antologia crítica. Minho: Edições Húmus, 2011.
ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
SGANZERLA, Rogério. Por um cinema sem limite. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001.
SIQUEIRA, Ana... [et al.] (Org.). Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (20.: 2018)
20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte. Belo Horizonte :
Fundação Clóvis Salgado, 2018. 374 p.
SHAMBU, Girish. Por uma nova cinefilia. In: Revista Cinética: Cinema e Crítica. Publicado em 28 de abril de 2020.
Disponível em: revistacinetica.com.br/nova/traducao-de-por-uma-nova-cinefilia-girish-shambu/
TRUFFAUT, François. O prazer dos olhos: escritos sobre cinema. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
XAVIER, Ismail. Encontros: Ismail Xavier. Organização Adilson Mendes. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

Sites e revistas online

Revista Cinética – Cinema e Crítica - revistacinetica.com.br
Verberenas – Diálogos de Cinema e Cultura Audiovisual por mulheres realizadoras - <http://www.verberenas.com/>
Fora da Quadro – Sobre que imagens precisamos falar? Por Carol Almeida - <https://foraquadro.com/>
Urso de Lata – Crítica de cinema, comentários sobre filmes. Por Heitor Augusto - <https://ursodelata.com/>
Estranho Encontro – Revisão crítica, histórica e amorosa do cinema brasileiro. Por Andrea Ormond.
<http://estranhoencontro.blogspot.com/>
Abraccine - Associação Brasileira de Críticos de Cinema - <https://abraccine.org/>
Cine Festivais – Entrevistas, críticas e reportagens sobre cinema independente. Por Adriano Garret -
<https://cinefestivais.com.br/>
Cine Cachoeira – A Revista de Cinema da UFRB - <https://www.cinecachoeira.com.br/>
Multiplot! – Revista Eletrônica de Crítica de Cinema - <http://multiplotcinema.com.br/>
Instituto Moreira Sales Quarentena - <https://ims.com.br/convida/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

03/02	Feriado
10/02	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso
17/02	Cinefilia, crítica, análise e teoria em perspectiva histórica
24/02	A crítica moderna e a política dos autores: a invenção de um olhar + laboratório de crítica
03/03	Da crítica à realização: a invenção do cinema moderno + laboratório de crítica
10/03	O olhar opositor: crítica e reinvenção das imagens dominantes + laboratório de crítica
17/03	O olhar opositor: crítica e reinvenção das imagens dominantes + laboratório de crítica
24/03	A crítica e o campo cinematográfico brasileiro + laboratório de crítica
31/03	A crítica brasileira e a perspectiva decolonial + laboratório de crítica
14/04	Seminários: a crítica brasileira em perspectiva história
28/04	Seminários: a crítica brasileira contemporânea
05/05	Laboratório de crítica, curadoria e cineclubismo
12/05	Laboratório de crítica, curadoria e cineclubismo
19/05	Laboratório de crítica, curadoria e cineclubismo
26/05	Entrega trabalhos finais
02/06	Entrega resultados e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<p>_____</p> <p>Coordenador(a)</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>_____</p> <p>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</p>	

0



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
XXXX.**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH245	OFICINAS ORIENTADAS DO AUDIOVISUAL IV

DOCENTE
GUILHERME SARMIENTO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA

OBJETIVOS
O objetivo do curso é ampliar o conceito de narrativa ao propor a realização de um filme de cinco a dez minutos utilizando imagens fixas – fotos, prints de telas e outros recursos – com inserção de som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
MODULO 1 – A CONSTITUIÇÃO DO QUADRO * A narração como construção do olhar; * A construção da ficção como cena; *A ilusão do movimento: a captação do instante pregnante; *Personagem e expressão: tipologias; *Ilustração de livros; *A fotografia antes da narração; MODULO 2 – AS ARTES SEQUENCIAIS * Juntando os quadros: a arte sequencial; *Uma história dos quadrinhos; *A influência do cinema nos quadrinhos: Will Eisner; *Quadrinhos de autor e a plasticidade do quadro; *Fotonovela;

METODOLOGIA DE ENSINO	
------------------------------	--

Através do uso de quadros, fotografias, filmes e quadrinhos, a disciplina fará um apanhado das teorias que ajudaram a criar a narrativa como sequência de imagens. Também proporá exercícios que ajudem os alunos a compreenderem o cinema a partir desta perspectiva, propondo o exercício final de um curta com tais características.	
---	--

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
----------------------------------	--

Alguns exercícios serão propostos valendo pontuação durante o processo de aprendizado, como tarefas individuais produzidas em sala de aula. Ao final, será realizado um trabalho prático de realização fílmica em “quadros”.	
--	--

BIBLIOGRAFIA	
---------------------	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
----------------------------	--

AGEE, James & EVANS, Walker. Elogiemos os homens ilustres. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

AUMONT, Jacques. O olho interminável – cinema e pintura. São Paulo: Cosac Naify, 2000. EISNER, Will. Quadrinhos e arte seqüencial – princípios e práticas do lendário cartunista. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VERGUEIRO, Waldomiro. Muito além dos quadrinhos – análises e reflexões sobre a 9 arte. São Paulo: Devir, 2009.

GOMBRICH, E.H. Arte e ilusão – um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MANONNI, Laurent. A grande arte da luz e da sombra. São Paulo: Senac, 2003.

FILMES	
---------------	--

JUVENÍLIA(Christian Saghaard, 1997)

DE PROFUNDIS (Miguelanxo Prado, 2007)

LA JETÉE (Chris Marker, 1962)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
---------------------------------	--

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

03/02	Feriado
10/02	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso
17/02	Narrar em quadros - histórico
24/02	Ilusão de movimento – construção
03/03	História dos quadrinhos
10/03	Fotonovela
17/03	La Jetté, Chris Marker
24/03	Juvenília, Paulo Sacramento
31/03	De profundis, Miguelangelo Prado
14/04	Esboço dos projeto
29/04	Esboço dos projetos
05/05	Primeiros Materiais
12/05	Primeiros Materiais
19/05	Primeiros materiais
26/05	Entrega trabalhos finais
02/06	Entrega dos trabalhos finais Entrega resultados e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<hr style="width: 80%; margin: auto;"/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr style="width: 80%; margin: auto;"/> Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
XXXX.

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH241	ROTEIRIZAÇÃO 2

DOCENTE
GUILHERME SARMIENTO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA
O roteiro final. Roteiro para documentário. A pesquisa. Imagens de arquivo. A entrevista.

OBJETIVOS
Desenvolver a capacidade de percepção dos elementos estruturantes das narrativas, tanto na ficção como no documentário, aproveitando-as para a realização de uma Dramaturgia Multiplot. Conceber roteiros de forma coletiva, favorecendo a concepção de uma dramaturgia construída colaborativamente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1- O que é um filme Multiplot? 2- Características do Multiplot: breve histórico do formato. 3- Tipos de Convergência em um Multiplot: temática e narrativa. 4- Tipos de Multiplot: Panorâmico, Antropológico, Filosófico e Híbrido. 5- Exercício de composição de escaleta de um longa multiplot.

METODOLOGIA DE ENSINO

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramáticas e narrativas, em especial, aquelas que tratam do multiplo, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato dos “filmes corais”.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades propostas, presença e processo de concepção de escaleta de longa-metragem.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte . Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BERNARD, Sheila Curran. Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.

CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN editora, 1996. Bibliografia Complementar

Bibliografia Complementar

ANZUATEGUI, Sabine R. “Multiplo Cinematográfico na Década de 1990: Funções Dramáticas das Cenas de Morte”. In FABRIS, Mariarosaria et alli III Socine – Estudos de Cinema. 2003. BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva,

2007. EDUARDO, Cleber. “A Narrativa Perde o Centro”. In Filmecultura. n.51/Julho de 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
--------------	-------------------------------

02/02	Feriado
09/02	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso
16/02	O que é Multiplot?
23/02	Leitura do texto Narrativa sem centro
02/03	Modelos de Multiplot.
09/03	Filme Azogue Nazaré
16/03	Filme 360
23/03	A Fonte da vida
30/03	Apresentação das sinopses
13/04	Desenvolvimento dos argumentos
27/04	Desenvolvimento dos argumentos
04/05	Desenvolvimento da escaleta
11/05	Desenvolvimento da escaleta
18/05	Apresentação da escaleta
25/05	Entrega trabalhos finais
01/06	Entrega resultados e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 252	PRODUÇÃO

DOCENTE
Milene Migliano Gonzaga

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

NATUREZA : OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h				

EMENTA
Etapas da produção audiovisual. Planejamento e execução do projeto audiovisual. Equipe de produção e suas diferentes funções.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Apresentar o panorama da tríade produção/circulação e consumo do produto audiovisual- Apresentar as funções da equipe de pré-produção, produção e pós-produção de um projeto de audiovisual.- Apresentar os principais conceitos que norteiam a elaboração de um projeto, aplicando-os ao campo do audiovisual.- Promover a compreensão sobre a relação intrínseca entre orçamento, planejamento, análise técnica e mapa de produção, na viabilização de um produto audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Módulo I

O planejamento para o Audiovisual

Equipes e funções

- Módulo II

As fases da produção: Pré-produção; Produção; Pós-produção e Desprodução

Análise técnica

Mapa de produção

Autorizações e Contratos

Ordem do dia

Mapa de transporte

Projeto executivo

- Módulo III

Realização de curta metragem, exibição e distribuição

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas, acompanhada de discussão, utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de slides, vídeos e impressos em geral. Textos teóricos e pesquisas em ambiente web, sobre os conteúdos programáticos específicos, serão previamente indicados para fomentar uma melhor discussão em sala. O produto central da disciplina será um projeto e realização de um curta metragem interdisciplinar, envolvendo disciplinas do mesmo semestre.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação, interesse e presença – 3
- Elaboração de Planilhas de projetos – 3
- Participação na produção do curta-metragem - 4

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AMANCIO, Tunico. Artes e manhas da Embrafilme: cinema estatal brasileiro em sua época de ouro (1977/1981). Niterói: EDUFF, 2000.

GOMES, P. Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte. São Paulo: Perspectiva, 1974.

HENNEBELLE, Guy. Os Cinemas Nacionais Contra Hollywood. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1978.

RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção. Rio de Janeiro: Ed. da FAPERJ e DP&A, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

IKEDA, Marcelo. Cinema brasileiro a partir da retomada: Aspectos econômicos e políticos. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

MARQUES, Aída. Idéias em Movimento – produzindo e realizando filmes no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

MERCADO, Gustavo. O Olhar do Cineasta - Aprenda (e Quebre) As Regras da Composição Cinematográfica. São Paulo, Elsevier/Campus. 2011.

ZENHA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. Guia de Elaboração de Projetos Audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento. Ed. Autêntica, 2016

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/02	Aula 1 - Apresentação da disciplina e da turma – Módulo 1- O que é para começar, produção?
10/02	Aula 2 - Módulo 1 - O planejamento para o audiovisual; Equipes e funções
24/02	Aula 3 - Módulo 2 - As fases da produção: pré-produção, produção e pós-produção. Elaboração de projeto para execução.
03/03	Aula 4 - Módulo 2 - Análise técnica, mapas de produção, autorizações e contratos, ordem do dia, mapa de transporte
10/03	Aula 5 - Módulo 2 - Projeto executivo: locações, orçamento, prestação de contas e notas fiscais
17/03	Aula 6 - Módulo 3 - Mapa de produção dos curtas-metragens
24/03	Aula 7 - Módulo 3- Captação curta A
31/03	Aula 8 - Módulo 3 - Captação curta A
14/04	Aula 9 - Módulo 3 - Captação curta B
28/04	Aula 10 - Módulo 3 - Captação curta B
05/05	Aula 11 - Módulo 3 – Desprodução, Visionagem cortes e relatos de produção
12/05	Aula 12 - Módulo 3 – Finalização de projetos, material de distribuição em mostras e festivais
19/05	Aula 13 - Módulo 3 – Produção da mostra de fim de semestre
26/05	Aula 14 - Módulo 3 – Exibição pública
02/06	Aula 15 – Módulo 3 - Avaliação e finalização

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 390	ECONOMIA DA CULTURA E DO AUDIOVISUAL

DOCENTE
Milene Migliano Gonzaga

PRÉ-REQUISITO(S)
Produção

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA : OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h				

EMENTA
Cultura e desenvolvimento. Noções e especificidades da economia da cultura. A economia do audiovisual. O mercado global de bens e serviços simbólico-culturais. Propriedade intelectual. A economia do audiovisual brasileiro: mercado local e inserção no mercado global. Políticas de fomento e financiamento da cultura e do audiovisual no Brasil.

OBJETIVOS

- €Refletir sobre a relação entre os campos da cultura e da economia, como foco nas especificidades do bem/produto cultural;
- €Identificar as contribuições teóricas da economia da cultura e da economia criativa, em suas aproximações e divergências;
- €Compreender, de forma panorâmica, as especificidades da cadeia produtiva do audiovisual no Brasil e na Bahia;
- €Discutir o panorama das novas formas de produção, circulação e consumo do audiovisual, a partir dos impactos das tecnologias contemporâneas;
- €Apresentar um panorama das principais questões da agenda internacional e nacional da economia do audiovisual;
- €Discutir as principais políticas públicas para o audiovisual, seus principais impasses e potencialidades;
- €Estimular o desenvolvimento de um posicionamento crítico sobre a relação entre cultura e mercado no sistema capitalista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1. Economia da cultura: aproximações teórico-conceituais

Módulo 2. A economia do audiovisual no mundo

Módulo 3. indústria cinematográfica e audiovisual - pensando a Bahia, o Brasil e a América Latina

Módulo 4. Finalização

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas calcadas em leituras e discussão orientada de textos, legislações e instrumentos de políticas públicas; discussão de estudos de caso e relatos de experiências; apresentação de seminários avaliativos sobre casos empíricos que refletem o debate sobre a economia do audiovisual. A plataforma SIGAA será utilizada para realização das seguintes atividades: postagens de material para leitura; leitura dirigida de textos, documentos de políticas públicas e pesquisas; produção textual individual e crítica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Elaboração de um resumo crítico baseado em artigos a serem indicados pela docente (trabalho individual, escrito, valor 5,0).
2. Apresentação de estudo de caso baseado nos 10 temas de aula (trabalho individual, apresentação oral, valor 5,0)
3. Seminário (trabalho em equipe, escrito e oral, valor 10,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOLAÑO, César. *Industria Cultural: Informação e Capitalismo*. Ed. Hucitec / Polis. São Paulo. 2000.

BRANT, Leonardo. *Mercado Cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos*. 4a ed. rev. e atual. Instituto Pensarte. São Paulo, 2004.

REIS, Ana Carla Fonseca. *Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura*. Ed. Manole. Barueri, SP, 2007.

SILVA, Frederico A. B. da. *Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento*. (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v.3). Programa Monumenta/Ministério da Cultura. Brasília, 2007.

TOLILA, Paul. *Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas*. Tradução Celso M. Pacionik. Ed. Iluminuras/Itaú Cultural. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENHAMOU, Françoise. *La economía de la cultura*. Ediciones Trilce. Montevideo, 1997.

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: crítica social do julgamento*. Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. 1.reimpr.Ed. EDUSP/ Zouk. São Paulo / Porto Alegre, 2008.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Tradução Mauricio Santana Dias. 6. ed. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 2006.

CANEDO, Daniele Pereira. *Todos contra Hollywood? Políticas, Redes e Fluxos do Espaço Cinematográfico do Mercosul e a Cooperação com a União Europeia*. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013, 451f.

IKEDA, Marcelo. *Cinema brasileiro a partir da retomada: Aspectos econômicos e políticos*. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

LAHIRE, Bernard. *A cultura dos indivíduos*. Tradução Fátima Murad. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2006. MELEIRO, Alessandra (Org.). *Indústria Cinematográfica Brasileira*. Vols. I, II e III. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). *Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado*. Vols. I, II, III, IV e V. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

WU, Chin-tao. *Privatização da cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980*. Tradução Paulo Cezar Castanheira. Ed Boitempo. São Paulo, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

	Módulo 1. Economia da cultura: aproximações teórico-conceituais
06/02	Aula 1 - Apresentação do componente curricular / apresentação do grupo
13/02	Aula 2 – Cultura, Economia, Globalização e Desenvolvimento: um panorama
27/02	Aula 3 - Indústrias culturais, economia da cultura e economia criativa: histórico, conceitos, marcos principais, desafio atuais
	Módulo 2. A economia do audiovisual no mundo
06/03	Aula 4 - Audiovisual - Indústria, política e mercado (indicadores e políticas de fomento e regulação)
20/03	Aula 5 - Tecnologia, redes digitais e convergência - os novos modelos de negócio do setor audiovisual
27/03	Aula 6 – Diversidade e Fluxos audiovisuais internacionais – exportação e importação do audiovisual como produto.
03/04	Aula 7 - Cinema independente - novos formatos, novos desafios
	Módulo 3. indústria cinematográfica e audiovisual - pensando a Bahia, o Brasil e a América Latina
10/04	Aula 8 – A estruturação do mercado de produção audiovisual
17/04	Aula 09 - Produção audiovisual – mercado e legislação e políticas audiovisuais nos âmbitos federal, estadual e municipal
24/04	Aula 10 - Distribuição audiovisual – mercado e legislação e políticas audiovisuais nos âmbitos federal, estadual e municipal.
08/05	Aula 11 - Exibição audiovisual – telonas, telas, telinhas – mercado e legislação e políticas audiovisuais
	Módulo 4. Finalização
15/05	Aula 12 - Apresentação de seminários
22/05	Aula 13 - Apresentação de seminários
29/05	Aula 14 - Resultados e avaliação do componente

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<hr style="width: 80%; margin: 0 auto;"/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr style="width: 80%; margin: 0 auto;"/> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 253	Novas Tecnologias Aplicadas ao Audiovisual

DOCENTE
Milene Migliano Gonzaga

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

NATUREZA : OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h				

EMENTA
Audiovisual, cinema e tecnologia. Relação do instrumental digital com a área do audiovisual. Evolução dos equipamentos audiovisuais e sua utilização na realização do filme documentário. Novos meios de produção, realização e exibição do filme documentário.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">● Promover a reflexão e a compreensão sobre a utilização das tecnologias no âmbito do audiovisual;● €Problematizar as questões que envolvem a estética e a técnica no uso das tecnologias nos diversos produtos audiovisuais;● Analisar e discutir sobre as formas de criação com os suportes digitais;● €Estimular a reflexão e criação artística a partir do uso das novas mídias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tecnologia, novas tecnologias e imagens técnicas
2. Estética digital
 - 2.1 Virtualização
 - 2.2 Interatividade
3. Poéticas audiovisuais
 - 3.1 Videoclipe, videodança, videoarte, videogos e videoinstalações
 - 3.2 Animações
 - 3.3 Efeitos visuais e especiais
4. Narrativas intermédias e transmédias
 - 4.1 Novos formatos, novas narrativas
 - 4.2 Mercado: produção e distribuição

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas, acompanhada de discussão, utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de slides, vídeos e impressos em geral. Textos teóricos e pesquisas em ambiente web, sobre os conteúdos programáticos específicos, serão previamente indicados para fomentar uma melhor discussão em sala, além de experiências de navegação e imersão em plataformas online.

Devido ao conteúdo da disciplina ser voltado ao conhecimento e utilização das tecnologias no audiovisual, serão incentivados os experimentos em práticas audiovisuais digitais, de acordo com o conteúdo programático definido no item anterior e, também, a partir dos interesses demonstrados pelos estudantes, que serão levados a refletir sobre as práticas mediadas, suportadas e incorporadas pela tecnologia e terão a oportunidade de experimentar processos criativos em formato digital.

AValiação DA APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina Novas Tecnologias Aplicadas ao Audiovisual se dará de forma processual. Será observada a participação nas discussões (20%), a realização dos exercícios propostos (20%) e contará com uma atividade de cunho teórico-prático em que o estudante fará uma exposição teórica sobre temas relacionados às novas tecnologias no audiovisual e a sua aplicação no processo criativo com a utilização das novas tecnologias, resultando em produto audiovisual (60%).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BELLOUR, Raymond. Entre imagens: foto, cinema, vídeo. Campinas: Papirus, 1997.
MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. Campinas: Papirus, 1997.
MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1996. TURKLE, Sherry. A vida no ecrã. A identidade na Era da Internet. Lisboa: Relógio d'água Editores, 1997.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARANTES, Priscila. @rte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: Senac, 2005.

FURTADO, Beatriz. (Org.). *Imagem Contemporânea - cinema, tv, documentários, fotografia, videoarte, games...* Volume I. São Paulo, Hedra, 2009.

FLUSSER, Vilem. Filosofia da caixa preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011.
HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX. In: TADEU, Tomaz (org.). Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2008.
LÉVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge: The MIT Press, 2001.
MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo: Senac, 2008.
PENAFRIA, Manuela e MARTINS, Índia Mara (org.). Estéticas do Digital: cinema e tecnologia. Covilhã: Livros Labcom, 2007.
SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
07/02	Aula 1 - Apresentação da disciplina e da turma e do conceito de tecnologia
14/02	Aula 2 - As novas mídias. Imagem tradicional e técnica.
28/02	Aula 3 – Estética digital: virtualização
07/03	Aula 4 – Estética digital: interatividade
14/03	Aula 5 – Poéticas audiovisuais: videocliques e videodança
21/03	Aula 6 – Poéticas audiovisuais: videojogos
28/03	Aula 7 – Poéticas audiovisuais: videoarte e videoinstalação
04/04	Aula 8 – Poéticas audiovisuais: animações
11/04	Aula 9 – Poéticas audiovisuais: efeitos visuais e especiais
18/04	Aula 10 – Narrativas intermédias e transmídias
25/04	Aula 11 - Narrativas intermédias e transmídias: novos formatos, novas narrativas
02/05	Aula 12 - Narrativas intermédias e transmídias: mercado e produção
09/05	Aula 13 - Narrativas intermédias e transmídias: mercado e distribuição
23/05	Aula 14 - Narrativas intermédias e transmídias: planejamento e redes sociais
30/05	Aula 15 – Finalização

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 255	Gêneros do Documentário

DOCENTE
Milene Migliano Gonzaga

PRÉ-REQUISITO(S)
Documentário 1 e Documentário 2

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

NATUREZA : OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h			

EMENTA
A disciplina busca analisar e discutir os métodos de abordagem e realização de documentários – dos mais diferentes modelos – preparando o aluno para a elaboração de um projeto que dê ênfase à criatividade nas estratégias de abordagem.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Discutir os diversos modos de representação documental e possibilidades de articulação da linguagem do audiovisual no documentário- Refletir e elaborar intenções e expectativas de um projeto de documentário- Preparar o aluno para a elaboração de projetos na área do audiovisual- Discutir os métodos de abordagem e propostas de filmagem de diversos tipos de documentário estimulando a pesquisa e descoberta de novos formatos- Comparar modos distintos de abordagem para uma mesma temática- Conhecer e praticar as diversas etapas de realização de um curta documental: do pré-roteiro à pós-produção- Refletir sobre questões éticas envolvidas nas escolhas estéticas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1) Elaboração de projeto de documentário:

1.1 - O tema, o ponto de vista e a forma documental

1.2 – Métodos e materiais de pesquisa

1.3 – Estratégias de abordagem.

1.5 – Tratamento das idéias, estilo e sugestão de estrutura

1.6 – Planilhas de desenho de produção, orçamento e cronograma

Módulo 2) Pesquisa, roteiro e pré-produção

Módulo 3) Filmagem

Módulo 4) Decupagem e roteiro de edição

Módulo 5) Edição e finalização

Módulo 6) Circulação e distribuição

METODOLOGIA DE ENSINO

- Discutir e refletir sobre a práxis documental através de exercícios de elaboração de projeto e realização de documentário
- Discutir e comparar diversos modelos de realização documental e possibilidades de articulação da linguagem do audiovisual no documentário
- Aprofundar conhecimento sobre elaboração de projetos de documentário
- Estimular a pesquisa e descoberta de novos formatos de documentário
- Estimular estudantes para a descoberta de um estilo próprio de realização através da prática documental
- Refletir sobre as questões éticas geradas pelas escolhas estéticas no campo documental

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação está baseada em duas etapas:

- 1- Produto = documentário de curta-metragem (peso 5)
- 2 – Relatório individual do processo (peso 5)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real*. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

MIGLIORIN, Cezar (org). *Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje*. Rio de Janeiro, Azougue Editora, 2010.

FURTADO, Beatriz. (Org.). *Imagem Contemporânea - cinema, tv, documentários, fotografia, videoarte, games...* Volume I. São Paulo, Hedra, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

MOURÃO, Maria Dora. LABAKI, Amir. *O cinema do real*. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papirus Editora, 2005.

PUCCINI, Sérgio. *Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção*. Campinas, Papirus, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
09/02	Aula 1 - Apresentação da disciplina e da turma
16/02	Aula 2 – Módulo 1
02/03	Aula 3 – Módulo 1
09/03	Aula 4 – Módulo 2
16/03	Aula 5 – Módulo 2
23/03	Aula 6 – Módulo 2
30/03	Aula 7 – Módulo 3
06/04	Aula 8 – Módulo 3
13/04	Aula 9 – Módulo 4
20/04	Aula 10 – Módulo 4
27/05	Aula 11 – Módulo 5
04/05	Aula 12 – Módulo 5
11/05	Aula 13 – Módulo 5
18/05	Aula 14 – Módulo 6
25/05	Aula 15 – Finalização

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro na PROEXT:
Projeto: Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

_____ Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL
--

0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH234	Oficinas Orientadas de Audiovisual I

DOCENTE
Marina Mapurunga de Miranda Ferreira

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68h	68h		17h

EMENTA
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS
Objetivo geral: - Exercitar a escuta.
Objetivos específicos: - Cartografar a partir de uma escuta ativa, por meio da gravação de campo e de caminhadas sonoras. - Criar objetos explorando suas sonoridades. - Gravar os sons dos objetos para uma audioteca coletiva de efeitos sonoros. - Criar composições sonoras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ateliê I: Cartografia Sonora.

- Exercícios de escuta;
- Cartografias sonoras, cartografias aurais;
- Caminhadas sonoras;
- Gravações de sons de Cachoeira;
- Elaboração de boletins de som;
- Catalogação dos sons gravados;
- Criação/ampliação do Mapa Sonoro de Cachoeira;
- Elaboração de relatos da criação do mapa.

Ateliê II: Criação sonora e audioteca.

- Criação de objetos sonantes (luteria criativa);
- Investigação das sonoridades dos objetos;
- Gravação dos objetos sonantes;
- Catalogação dos sons gravados.
- Criação sonora com os sons captados durante a oficina por meio de *software* de edição de som.

Ateliê III: Acompanhamento da equipe de som da disciplina de Linguagem e Expressões Cinematográficas II (interdisciplinar)

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral e discussão de textos;
- Estratégias de reativação da escuta, exercícios voltados para uma escuta ativa, como a cartografia sonora, caminhadas sonoras, gravação de campo (*field recording*), a luteria criativa e a criação de uma audioteca;
- Conversas;
- Uso de *software* livre para a criação sonora.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Práticas do Ateliê I - Cartografia Sonora (9)
- Práticas do Ateliê II – Audioteca (9)
- Participação e presença nas aulas (2)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

SCHAFER, M. *A Afinação do Mundo: Uma exploração pioneira pela historia passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora*. Trad. Marisa Fonterrada, Magda Silva, Maria Pascoal. - São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

SCHAFER, M. *Educação Sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons*. Trad. Marisa Fonterrada. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FERREIRA, Marina Mapurunga de Miranda. *Reativação da Escuta: práticas sonoras experimentais como estratégias para o ensino de som em cursos de Cinema e Audiovisual*. 2022. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

NAKAHODO, Lilian Nakao. *Cartografias sonoras: um estudo sobre a produção de lugares a partir de práticas sonoras contemporâneas*. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Artes, Comunicação e Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

OBICI, Giuliano. *Condição da escuta – mídias e territórios sonoros*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

SALLES, Cecília Almeida. *Redes da criação: Construção da obra de arte*. 2 ed. Vinhedo: Editora Horizonte, 2006

Outras Indicações Bibliográficas

CAMPESATO, Lilian.; IAZZETTA, F. Som, espaço e tempo na arte sonora [Sound, space and time in sound art] In: XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música, 2006, Brasília, 2006. v.1. p.775 – 780. Disponível em: <https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/07_Com_TeoComp/sessao03/07COM_TeoComp_0301-248.pdf>. Acesso em: 01/07/2022.

OBICI, Giuliano. *Gambiarra e experimentalismo sonoro*. 2014. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-03122018-152634/pt-br.php>. Acesso em: 01/07/2022.

SCARASSATTI, Marco. *Walter Smetak: o alquimista dos sons*. São Paulo: Ed Perspectiva, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/02/2023	Apresentação da disciplina e da turma. Ateliê I.
08/02/2023	Ateliê I.
15/02/2023	Ateliê I.
22/02/2023	Feriado de Quarta-feira de cinzas.
01/03/2023	Ateliê I. Ateliê III
08/03/2023	Ateliê I.
15/03/2023	Ateliê I. Ateliê III
22/03/2023	Ateliê I.
29/03/2023	Ateliê I. Ateliê III
05/04/2023	Ateliê II.
12/04/2023	Ateliê II. Ateliê III
19/04/2023	Ateliê II.
26/04/2023	Ateliê II. Ateliê III
03/05/2023	Ateliê II.
10/05/2023	Ateliê II. Ateliê III
17/05/2023	Exibição do Mapa Sonoro + Audição das Criações Sonoras.
24/05/2023	Inclusão de arquivos extras no mapa e na audioteca.
31/05/2023	Inclusão de arquivos extras no mapa e na audioteca.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: -

-Vigência do Protocolo Aprovado:-

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: -

Registro na PROEXT: -

Projeto: Cartografia Aural de Cachoeira

Registro na PROEXT: PJ143-2022

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH242	Sonorização

DOCENTE
Marina Mapurunga de Miranda Ferreira

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17h	51h	68h		

EMENTA
Processos de registro de som. Física do som e princípios de acústica. Gravação. Mixagem. Masterização. O som no filme. Funções. Semiótica do som no cinema. Música. Funções musicais no filme.

OBJETIVOS
Objetivo geral: - Fornecer ao futuro profissional de cinema ferramentas operacionais e conceituais que o capacitem a explorar, com apuro técnico e sensibilidade artística, o potencial expressivo do som em obras audiovisuais.
Objetivos específicos: - Entender como funciona a equipe de som de um filme, - Analisar o som em obras audiovisuais, - Compreender a linguagem sonora para obras audiovisuais, - Captar o som direto para obras audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I:

- A equipe de som de uma obra audiovisual.
- Etapas do trabalho de som em uma obra audiovisual.
- Fundamentos do som.
- Microfones, Gravadores, *Mixers*, Cabos.
- Panorama das técnicas e dos sistemas de gravação, sincronização e reprodução do som no cinema.
- Técnicas de captação de som direto: *single system*, *double system*.
- Práticas de Captação de Som.
- Exercícios de Captação de Som Direto

Módulo II:

- História e Linguagem do som no cinema.
- Relação espacial e rítmica entre imagem e som.
- Tricírculo dos sons, zonas acústicas e visualizadas.
- A lacuna entre diegese e extradiegeses.
- Pontos de escuta, as 4 escutas.
- Música e suas funções na obra audiovisual.
- Exercício de criação sonora para obra audiovisual.
- Análise teórica do som em obra audiovisual.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso utiliza aulas expositivas dialogadas com exemplificações acerca do assunto da aula por meio de fotos, arquivos de áudio e vídeos, equipamentos de áudio e/ou *softwares*. Exercícios práticos em captação e análise sonora de obras audiovisuais

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1 – Avaliação teórica e prática de captação de som. (9)
- 2 – Análise Sonora de obras audiovisuais. (9)
- 3 – Participação produtiva nas atividades, presença e pontualidade (2)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALKIN, Glyn, *Operações de som em televisão*. Lisboa: Editorial Presença, 1980.

MANZANO, Luiz Adelmo F. *Som-Imagem no cinema*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

RATTON, Miguel. *Criação de música e sons no computador*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABBATE, Carlos. *Como fazer o som de um filme*. Buenos Aires: Libreria, 2014.

CARREIRO, Rodrigo (org.). *O som do filme: uma introdução*. Curitiba: Editora UFPR; Recife: Editora UFPE, 2018.

CHION, Michel. *A Audiovisão: o som e imagem no cinema*. Portugal: Texto e Grafia, 2011.

EISENSTEIN, S. M.; PUDOVKIN, V. I.; ALEXANDROV, G. V. Declaração: sobre o futuro do cinema sonoro. In: EISENSTEIN, S. *A Forma do Filme*. Trad. Teresa Ottoni. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2002.

HUBER, David Miles. *Técnicas modernas de gravação de áudio*. Trad. Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MÁXIMO João. *A Música do Cinema: os 100 Primeiros Anos* Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2003.

RATTON, Miguel. *Fundamentos do áudio*. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

SOUZA, João Baptista Godoy. *Procedimentos de trabalho na captação de som direto nos longas- metragens brasileiros Contra todos e Antônia: a técnica e o espaço criativo*. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-02062011-111819/pt-br.php>. Acesso em 20 de Julho de 2016.

VALLE, Sólón do. *Manual prático de acústica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009.

. *Microfones*. 2 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
07/02/2023	Apresentação da disciplina e da turma. Módulo I.
14/02/2023	Módulo I.
21/02/2023	Feriado - Carnaval
28/02/2023	Módulo I.
07/03/2023	Módulo I.
14/03/2023	Módulo I.
21/03/2023	Módulo I.
28/03/2023	Módulo I.
04/04/2023	Módulo II.
11/04/2023	Módulo II.
18/04/2023	Módulo II.
25/04/2023	Módulo II.
02/05/2023	Módulo II.
09/05/2023	Módulo II.
16/05/2023	Módulo II.
23/05/2023	Módulo II.
30/05/2023	Módulo II.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH238	TÍTULO FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO
-------------------	-----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
---------	-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___ / ___ / ___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
	68h		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
	X				

EMENTA
Compreensão das funções de um diretor de fotografia e suas ferramentas. Fotografia estática versus fotografia dinâmica. Equipamentos de iluminação. As câmeras, os filmes e a temperatura de cor. Efeitos de iluminação: filtros, gelatinas etc. Processo ótico de gravação da imagem. O advento das câmeras digitais e suas potencialidades na nova configuração do audiovisual.

OBJETIVOS

Apresentar o universo com o qual trabalha, cotidianamente, um diretor de fotografia; suas funções – desde a leitura do roteiro até o tratamento das imagens – e principais instrumentos de trabalho.

Apresentar um “painel” através do qual se possa compreender a trajetória do que se convencionou chamar de cinematografia eletônica, desde trabalhos “inaugurais” até os mais recentes. Discutir os desdobramentos dessa prática; tanto no âmbito técnico quanto no que diz respeito à linguagem cinematográfica.

Discutir as principais questões (técnicas e expressivas) que estão em pauta neste momento de transição do workflow dos diretores de fotografia – sedimentado ao longo de mais de cem anos de linguagem cinematográfica – para os novos procedimentos, ainda em desenvolvimento, do processo de captação em alta definição em suportes eletrônicos/digitais.

Apresentar aproximações e distanciamentos entre a fotografia analógica e a digital, estabelecer os seus procedimentos técnicos fundamentais, demarcar distinções e semelhanças entre o processo foto-químico e o digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Direção de fotografia: luz + câmera
2. A parceria fotógrafo e diretor
3. O fotógrafo e o roteiro
4. O fotógrafo e a direção de arte
5. O fotógrafo e os atores
6. A equipe do diretor de fotografia
7. Câmera, refletores, gelatinas, filtros, lentes, fotômetros e outras traquitanas...
8. O olho: ferramenta principal
9. A manipulação do tempo e do espaço: a velocidade do obturador e a abertura do diafragma.
10. Entre o analógico e o digital: o que permanece e o que se transforma.
11. Da película para o sensor.
12. A profundidade de campo.
13. A temperatura de cor e o balaço do branco.
14. Noções básicas de iluminação.
15. Enquadramento e composição.
16. Os diretores de fotografia e as novas tecnologias
17. Barateamento e difusão de novos equipamentos (qualidade X quantidade)
18. Enquadramento, movimento de câmera e iluminação: o que permanece e o que se transforma diante das novas tecnologias.
19. A construção de uma nova linguagem ou apenas o surgimento de outras ferramentas?
20. O impacto das novas tecnologias sobre as narrativas e a expressividade audiovisuais
21. As novas câmeras em questão (destaque para as DSLR).
22. O complexo universo dos CODECs de compressão.
23. Workflow digital X workflow em película.
24. A questão da latitude.
25. Finalização digital e o trabalho dos coloristas.
26. Adequação do equipamento a ser utilizado com a ideia expressiva e narrativa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral, exibição de trechos de filmes com depoimentos de diretores de fotografia, análise de trechos de filmes, prática de captação de imagens e iluminação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita, trabalho escrito (formato de artigo) dedicado à análise da direção de fotografia em obras audiovisuais e trabalho prático de captação de imagens e iluminação

BIBLIOGRAFIA

MOURA, Edgar. 50 anos de luz, câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

SOUZA, Kleber Mazziero. A Linguagem da Câmera: reflexões sobre o discurso cinematográfico.

MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.

Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.

MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MARTINS, Nelson. Fotografia: da analógica à digital. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

EASTERBY, John. 150 lições para aprender a fotografar. São Paulo: Editora Europa, 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
AULA 1	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.
AULAS 2 e 3	Apresentação de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso. O olho: ferramenta principal
AULAS 5 a 7	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Composição, Enquadramento e planificação
AULAS 8 a 11	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca do Triângulo da exposição (diafragma x velocidade x Iso) e Profundidade de Campo
AULAS 12 a 15	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Iluminação; diferentes refletores, usos, funcionalidades,

AULA 16	posicionamento: Ataque, compensação e Contra Luz. Qualidades da Luz: Dura X Suave. Apresentação dos produtos/exercícios realizados ao longo do semestre, reflexões acerca do processo de feitura das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais.
---------	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM () NÃO ()	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
SIM () NÃO ()	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 248	Montagem 2

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	//

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34h	34h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

O corte: montagem expressionista, impressionista e narrativa e suas variações. A montagem-rei e o plano-sequência. A montagem do negativo. Transcrição ótica e copiagem. A ilha de edição. Recursos, programas e equipamentos. Pós-produção em cinema e vídeo.

OBJETIVOS

- Desenvolver a análise e a composição de ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideias e ponto de Vista na montagem
- Capacitar o aluno a manipular as ferramentas de edição
- Desenvolver a percepção, a análise e a crítica sobre a montagem
- Estimular a pesquisa, a reflexão e a construção do estilo na montagem e sua relação com a narrativa
- Discutir a interface da montagem cinematográfica com outras linguagens: a tv e o vídeo
- Compreender as implicações políticas e éticas da montagem
- Compreender as especificidades da montagem no documentário

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Montagem e som
- A influência de outros meios na montagem cinematográfica
- Montagem no documentário
- Montagem e ética
- Montagem e material de arquivo: a prática do desvio e o ensaio

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas com exibição, análise e debate sobre trechos de filmes, práticas de montagem com o desenvolvimento de produtos e discussão dos trabalhos dos alunos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação e presença
- Exercícios práticos e teóricos
- Produto audiovisual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. GAUTHIER, Guy. A montagem, ou o olhar revisitado

MONDZAIN, Marie-José. Montagem e temporalidade .

PUCCINI, Sergio José. Pré-produção, pós-produção e roteiro de documentário. 2006. Tese (Doutorado em Multimeios) - Universidade Estadual de Campinas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMIEL, Vincent. A escrita e a mão. In: A estética da montagem. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.

BLOCK, Bruce. A narrativa visual. São Paulo: Elsevier, 2010.

GUIMARÃES, César. Crítica da montagem cínica

LEANDRO, Anita. Desvio das imagens

LEANDRO, Anita. Montagem e história : uma arqueologia das imagens da repressão

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
AULA 1	Apresentação da disciplina e participantes
AULA 2 a 5	Módulo 1 Desenvolver a análise e a composição de ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideias e ponto de Vista na montagem
AULA 6 a 10	Módulo 2 Capacitar o aluno a manipular as ferramentas de edição Apresentação e prática nos principais (e disponíveis) softwares de edição/montagem
AULA 11 a 14	Módulo 3 Pesquisa, reflexão (a partir de artigos) e a construção do estilo na montagem e sua relação com a narrativa. Implicações políticas e éticas da montagem, especialmente no documentário.
AULA 15	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH054	Temas Especiais em Cinema: a História do Cinema através dos Textos

DOCENTE
Fernanda Aguiar Carneiro Martins

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		

EMENTA
Conhecer e discutir a história do cinema sob a perspectiva de contribuições teóricas-chave unânimes ao estabelecer um diálogo entre obras do passado e do presente. Originário de um contexto marcado pelo Colonialismo, cabe repensar o lugar do cinema, desde os seus primórdios, disseminado pelo mundo, aí incluso o Brasil. A um só tempo meio de expressão e sétima arte, uma multitude de formas e manifestações respondem a anseios minoritários e/ou a reivindicações de maior alcance ao longo de todo o século 20 até a atualidade, a começar por uma crítica das representações hegemônicas e eurocêntricas.

OBJETIVOS

- Estudar e identificar a filmografia em discussão nos textos teóricos-chave da disciplina;
- Fomentar análises comparativas de filmes de diferentes épocas, inclusive brasileiros, levando em consideração processos de significação fílmica vinculados à constituição dos temas, aos modos de construção narrativa e ao uso de recursos técnico-estilísticos;
- Propor a reescrita da história do cinema a partir de problemáticas precisas, com foco tanto no caráter inventivo de obras mal avaliadas e esquecidas quanto no seu viés irreverente e revolucionário ao eleger e trabalhar certos temas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução Geral: Programa da Disciplina, Métodos de Estudo e Avaliativo

Módulo I: O Cinema no Mundo: Outras Cartografias, Aproximações entre o Cinema e a Arte, entre o Cinema e o Pensamento

Cinema, Anarquia e Resistência

A Música Visual e o Cinema Gráfico

O Cinema de Lotte Reiniger

Vanguarda e Militantismo

Sinfonias Urbanas de Outrora e Agora

O Cinema de Mário Peixoto

Módulo II: Estereótipos e *Male Gaze*

Desastres e Nuances do Blackface

Em que consiste o *Male Gaze*?

Psicanálise, Espectatorialidade e Conceito de Feminino

Violências e Persistências dos Estereótipos e do *Male Gaze*

Módulo III: Olhar Opositor, Female Gaze e Outros Olhares

O Olhar Opositor: Oscar Micheaux, Spike Lee e as Mulheres Negras Cineastas

Céline Sciamma, Roteirista e Cineasta

Denúncia e (Ir)Reverência: Nabil Ayouch, Maryam Touzani e Mati Diop

Michaela Coel e o Pacto Enunciativo

Aventuras do Western sob Ácido

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, pesquisas, debates, estudo dirigido e realização de atividades em classe e extraclasse

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 – Anotações e exercícios de leitura analítica a partir do visionamento dos filmes e da leitura dos textos.

2 – Produção de análise comparativa final, segundo orientação dada.

Obs.: A nota final constitui o somatório das notas das atividades, da análise comparativa e da participação em aulas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AUMONT, Jacques. **Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes**, trad. Eloisa A. Ribeiro, Campinas, SP: Papirus, 2008.

HOOKS, bell. **Olhares Negros – raça e representação**, São Paulo: Elefante, 2019.

STAM, Robert; SHOHAT, Ella. **Crítica da Imagem eurocêntrica – multiculturalismo e representação**, trad. Marcos Soares, São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Complementar:

ACKER, A. **Reel Women – Pioneers of the Cinema, 1896 to the present**, New York: Continuum, 1991.

BRENEZ, Nicole. **Cinemas d’Avant-Garde**. Paris : Cahiers du Cinéma/ les petits cahiers/SCÉREN-CNDP, 2006.

KAPLAN, Ann E. **A Mulher e o Cinema – os dois lados da câmera**, trad. Helen M. Potter Pessoa, Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

MARINONE, Isabelle. **Cinema e Anarquia**, trad. Adilson Mendes, Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

MULVEY, Laura. “Prazer Visual e Cinema Narrativo” In. XAVIER, Ismail (org.). **A Experiência do Cinema – uma Antologia**, 4ª ed., Rio de Janeiro: Edições Graal/Embrafilmes, 1983.

RIBEIRO, Djamila. **Quem Tem Medo do Feminismo Negro?**, São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**, 2 ed., trad. Fernando Mascarello, Campinas, SP: Papirus, 2006.

Outras indicações bibliográficas

MARTINS, Fernanda A. C. “Towards a(n) (Audio)Visual Ethnography of the City” (2021). Disponível em: <http://www.academicstar.us/issueshow.asp?daid=3204>. Acesso: 06.11.2022.

MARTINS, Fernanda A. C. “Sinfonias Urbanas: Utopia e Semiose Documentária” (2021). Disponível em: <https://publication.avanca.org/index.php/avancacinema/article/view/265> Acesso: 05.11.2022.

MARTINS, Fernanda A. C.; HERMES, Gilmar. “Western Ideológico: um Signo Poderoso (2022). Disponível em: <http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-607/139180.pdf>. Acesso: 06.11.2022

MARTINS, Fernanda A. C. “Germaine Dulac – Primeira Feminista da Vanguarda” (2022). Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0808202214024362f141b3524df> Acesso: 05.11.2022.

VASCONCELOS, Taís I. “Sinfonias Urbanas e suas Reverberações Contemporâneas” (2022) Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/14246>. Acesso: 06.11.2022.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

01.02	Aula 1 – Introdução Geral: Programa, Métodos de Estudo e de Avaliação
08.02	Aula 2 - MÓDULO I: Os Cinemas no Mundo: Outras Cartografia, Aproximações entre o Cinema e as Artes, entre o Cinema e o Pensamento
15.02	Aula 3 – Cinema, Anarquia e Resistência
01.03	Aula 4 - Música Visual, Cinema Gráfico, Lotte Reiniger
08.03	Aula 5 – Vanguarda, Militantismo, Sinfonias Urbanas
15.03	Aula 6 – Balanço das Atividades Avaliativas Iniciais
22.03	Aula 7- MÓDULO II: Estereótipos e <i>Male Gaze</i>
29.03	Aula 8 – Estudos e Leituras do <i>Blackface</i>
05.04	Aula 9 – A Natureza e os Desdobramentos do <i>Male Gaze</i>
12.04	Aula 10 – Balanço das Atividades Avaliativas
19.04	Aula 11 – MÓDULO III: Olhar Opositor, <i>Female Gaze</i> e Outros Olhares
26.04	Aula 11 – Olhar Opositor e Referências Incontornáveis
03.05	Aula 12 - Céline Sciamma, Roteirista e Cineasta
10.05	Aula 13 – Cinema do Marrocos e do Senegal
17.05	Aula 14- A Ficção Seriada de Michaela Coel
24.05	Aula 15 – Gêneros Cinematográficos
31.05	Aula 16 – Apresentação de Trabalhos, Balanço Final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXXX**

o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS SOCIAIS

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO CINEMA
---------------------------------	------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH225	TÍTULO SOCIOLOGIA GERAL
-------------------------	-----------------------------------

ANO 2022	SEMESTRE 2022.1
--------------------	---------------------------

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
		Atividades síncronas, como aulas expositivas dialogada, leitura orientada, seminários apresentados pelos estudantes e etc.	Fórum de discussão via Grupo de WhatsApp e e-mail, leituras orientadas e exercício de redação.

EMENTA
Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

OBJETIVOS
Geral: <ul style="list-style-type: none">• Possibilitar uma aproximação ao pensamento sociológico como instrumento de análise crítica do mundo contemporâneo, das relações sociais e das práticas que envolvem a obra de arte cinematográfica e a produção audiovisual. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Contextualizar a gênese e desenvolvimento da Sociologia como campo científico• Apresentar os autores clássicos da Sociologia• Exercitar com os alunos a possibilidade de utilização destes instrumentais para a análise das práticas que envolvem a obra de arte cinematográfica e a produção audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1) O conhecimento científico e atitude acadêmica. 1.1 - As diferentes modalidades de conhecimento 1.2 - O que é ciência 1.3 – Atitude acadêmica 2) A Gênese da Sociologia 2.1 - O que é Sociologia?

2.2 – Precusores da Sociologia: Herança filosófica da teoria social moderna

2.3 – Determinações do surgimento da sociologia: as três revoluções

2.4 – A sociologia de Auguste Conte

3) Introdução a obra de Émile Durkheim

3.1 - Émile Durkheim: vida e obra

3.2 - Objeto da Sociologia de Durkheim

3.3 - O Método Funcionalista

4) Durkheim: Categorias Sociológicas Fundamentais

4.1 - Da Divisão do trabalho social: organização social, solidariedade e formas de consciência

4.2 - Coesão e Anomia Através do Estudo Sociológico do Suicídio

4.3 - O Conceito de Representações Coletivas

5) Introdução à Obra de Max Weber

5.1 - Max Weber: Vida e Obra

5.2 - Objeto da Sociologia de Weber

5.3 - O Método Compreensivo

6) Weber: Categorias Sociológicas Fundamentais

6.1 - Tipologia Weberiana da Ação, Dominação e Legitimidade

6.2 – O conceito de Relação Social

6.3 - Teoria da Estratificação Social

7) Introdução à Obra de Karl Marx

7.1 - Karl Marx: Vida e obra

7.2 - O Objeto de Pesquisa de Marx

7.3 - O Método Materialista Histórico Dialético

8) Marx: Categorias Sociológicas Fundamentais: Teoria do Modo de Produção Capitalista

8.1 - O Processo de Trabalho, Teoria do Valor e da Mais-Valia

8.2 - Formação Social; Infraestrutura e Superestrutura; Forças Produtivas e Relações Sociais de Produção

8.3 - Divisão Social do trabalho; Classes Sociais; Luta de Classes.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com a leitura e discussão de bibliografia em seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 03 atividades de avaliação. Sendo avaliação parciais como provas teóricas, participação nos seminários e elaboração de trabalho final. O trabalho final será resultado de um projeto coletivo a ser definido com a turma no primeiro dia de aula, e que será um produto desse componente curricular

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARON, Raymond. *Etapas do pensamento sociológico*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GUIDDENS, Anthony. *Capitalismo e moderna teoria social*. 6. ed. Lisboa: Presença, 2005.

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

COMPLEMENTAR

BURKE, Peter. *História e teoria social*. São Paulo: UNESP, 2002.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão social do trabalho*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TEIXEIRA, Francisco; FREDERICO, Celso. *Marx, Weber e o marxismo weberiano*. São Paulo: Cortez, 2010.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 12. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	1 APRESENTAÇÃO	Sincrônica: Apresentação do curso. Aula expositiva dialogada.	4 h
	2. Conhecimento científico e atitude acadêmica	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4 h
	3. A Gênese da Sociologia	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
	4. A Gênese da Sociologia	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
	5. Introdução a obra de Émile Durkheim	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
	6 Durkheim: Categorias Sociológicas Fundamentais	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
	7. Durkheim: Categorias Sociológicas Fundamentais	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo .	4h
	8. AVALIAÇÃO PARCIAL	Sincrônica: Exercício reflexivo avaliativo.	4h

9. Introdução à Obra de Max Weber	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
10. Weber: Categorias Sociológicas Fundamentais	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
11. Weber: Categorias Sociológicas Fundamentais	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
12. Introdução à Obra de Karl Marx	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
13. Marx: Categorias Sociológicas Fundamentais:	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
14 Marx: Categorias Sociológicas Fundamentais:	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
15. PROVA PARCIAL	Sincrônica: Aula expositiva dialogada. Assíncronas: Leitura dirigida. Exercício reflexivo.	4h
16. Seminário SOCIEDADE BARSILEIRA À LUZ DOS CLASSICOS DA SOCIOLOGIA	Sincrônica: Exercício reflexivo avaliativo.	4h
17. ENCERRAMENTO	Sincrônica: Exercício reflexivo avaliativo.	4h
	Diálogo de avaliação do curso.	4h

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Nilson Weisheimer

Assinatura:

Titulação: Doutor em Sociologia

Em exercício em IES desde: 25/11/2009.

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	___/___/___
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	___/___/___
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E
INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES**

CENTRO

**CENTRO DE ARTES,
HUMANIDADES E LETRAS**

COLEGIADO

CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

GCAH232

CULTURA BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68			68

2022.2

DADOS DOCENTES

NOME: XAVIER GILLES VATIN

TITULAÇÃO: DOUTORADO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL (EHESS, PARIS, 2001)

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 09/2006

EMENTA

Os conceitos de cultura. Significados de uma noção de cultura brasileira. Raízes históricas da cultura brasileira: cultura luso-ibérica, cultura indígena e culturas africanas. Uma história da cultura brasileira: cultura e sociedade colonial; elites e cultura ornamental; modernismo cultural no Brasil. O impacto da cultura da mídia, a indústria da cultura e a emergência do mercado de bens simbólico-culturais no Brasil. Momentos e atores expressivos da cultura brasileira. Cultura brasileira e cultura no Brasil. Cultura brasileira, globalização, mundialização da cultura e diversidade cultural. Situação atual e perspectivas da(s) cultura(s) brasileira(s).

OBJETIVOS

Discutir a noção de cultura brasileira, seus modos de produção e representação;

Explorar as forças culturais constitutivas de uma “cultura brasileira”;

Debater, através da análise de filmes e outros documentos, os modos de encenação e as contradições e disputas da cultura brasileira.

METODOLOGIA

A disciplina contará com aulas expositivas, debates, exibição e análise de filmes e dependerá da participação ativa dos alunos na pesquisa e apresentação de conteúdos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ancestralidades indígenas;
2. Culturas africanas, afro-brasileiras e afro-indígenas;
3. Contribuições européias;
4. Violência estrutural, racismo sistêmico vs mito da democracia racial;
5. Resistência cultural à opressão no Brasil do século XXI.

AVALIAÇÃO

1. Resenha crítica de um dos filmes apresentados ao longo do semestre;
 2. Apresentação de seminários coletivos de pesquisa.
-

BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

Bibliografia Básica:

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

BOSI, Alfredo. "Cultura" Brasileira e "Culturas" Brasileiras." In *Dialética da Colonização*. São Paulo. Companhia das Letras. 1994.

CUNHA, Manuela Carneiro. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

Bibliografia complementar:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O Trabalho do Antropólogo*. São Paulo: UNESP, 1998.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Raça e História*. Editorial Presença, 2000.

MAIO, Marcos Chor e VENTURA DOS SANTOS, Ricardo (orgs.). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro, Centro Cultural do Banco do Brasil/Editora da Fiocruz, 1996.

STAM, Robert. *Tropical multiculturalism. A Comparative History of Race in Brazilian Cinema and Culture*. Durham: Duke University Press, 1997.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A indianidade é um projeto de futuro e não uma memória do passado". In: *Prisma Jurídico*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 257-268, jul./dez. 2011.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
CAH 245	TEORIAS DO CINEMA E DO DOCUMENTÁRIO

DOCENTE
RITA DE CASSIA GOMES BARBOSA LIMA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA
OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h		68h		

EMENTA
Conhecimento das principais correntes teóricas sobre o cinema. A estética e a teoria dos primeiros formuladores de um pensamento cinematográfico. O uso e a leitura crítica das teorias para se estabelecer um diálogo com os filmes. Teorias e propostas estéticas contemporâneas desenvolvidas por diferentes cinematografias.

OBJETIVOS
Apresentar e refletir sobre o processo de criação das principais teorias do cinema, discutindo suas correspondências, afinidades e afastamentos ao momento histórico ao qual se ligam, bem como às escolas estéticas e de pensamento que ajudaram a construir seu corpo de conceitos e práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1- Cinemas – linguagem, cinemas narrativos e não narrativos (Primeiro Cinema, Cinema Clássico e cinemas contemporâneos) 2- Cinema e Semiótica 3- Cinema e dispositivo – Teorias da Recepção e cinema como dispositivo de alienação, Cinema e Psicanálise, Cinema e Estudos Culturais (cinema e raça; cinema e feminismo, cinema e minorias) 4- Cinema e Filosofia – Realismos – Cinema e Fenomenologia – a questão da experiência e representação; Deleuze – Filosofia da Diferença e Cinema; Cinema e Cognição (Munstenberg, Bordwell e Noel Carrol) 5- Cinema e Novas Mídias (Imagem Analógica e Digital, Cinemas de Museu, Cinema de Artista, Cinema Expandido, Arqueologia das Mídias)

METODOLOGIA DE ENSINO

1) Apresentação expositiva de conteúdo dos textos e teorias do cinema e audiovisual; 2) Discussão e diálogo das teorias com filmes e conteúdos audiovisuais; 3) Contextualização das teorias e dos períodos históricos de origem e atuais; 4) Produção de Seminários, textos e discussões sobre os temas e conteúdos vistos em sala.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1- Acompanhamento das leituras de textos e produção de resenhas programadas a partir do conteúdo da disciplina. 2- Diálogos quinzenais sobre a leitura dos textos e filmes programados. 3- Presença e comprometimento do aluno na realização das atividades.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ANDREW, J. Dudley. As principais teorias do cinema. Zahar, Rio de Janeiro, 1989

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Papyrus, Campinas, 2003.

XAVIER, Ismail. (org.). Sétima arte: um culto moderno. Perspectiva, São Paulo, 1978.

ELSAESSER, Thomas & HGENER, Malte. Teoria do Cinema – Uma introdução através dos sentidos. Papyrus, Campinas /SP, 2018

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós cinemas. Papyrus, Campinas, 1997.

RAMOS, Fernão. (org). Teoria contemporânea do cinema. SENAC, São Paulo, 2005.

XAVIER, Ismail. O Discurso cinematográfico – opacidade e transparência. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977.

_____. A experiência do cinema. Embrasil; Graal, Rio de Janeiro, 1983. AUMONT, Jacques. A Teoria dos Cineastas. Papyrus, Campinas, 2004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Fev/Março até 07/03	Módulo 1 - Cinemas – linguagem, cinemas narrativos e não narrativos (Primeiro Cinema, Cinema Clássico e cinemas contemporâneos) 2- Cinema e Semiótica
Março/Abril até 04/04	Módulo 2 - Cinema e dispositivo – Teorias da Recepção e cinema como dispositivo de alienação, Cinema e Psicanálise
Abril/ Até 25/04	Módulo 3 - Cinema e Estudos Culturais (cinema e raça; cinema e feminismo, cinema e minorias
Maio/ Até 16/05	Módulo 4 - Cinema e Filosofia – Realismos – Cinema e Fenomenologia – a questão da experiência e representação; Deleuze – Filosofia da Diferença e Cinema; Cinema e Cognição
Maio/ ATÉ 30/05	Módulo 5 - Cinema e Novas Mídias (Imagem Analógica e Digital, Cinemas de Museu, Cinema de Artista, Cinema Expandido, Arqueologia das Mídias)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
XXXX.

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
CAH259	METODOLOGIA DA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO / ELABORAÇÃO DE PROJETO

DOCENTE
RITA DE CASSIA GOMES BARBOSA LIMA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA
OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA
Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa

OBJETIVOS
1) Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual. 2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa; 2) Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa; 3) Definição do projeto a ser desenvolvido; 4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa; 5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa; 6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

METODOLOGIA DE ENSINO

1)As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos; 2) Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento e *feedback* pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1- Acompanhamento da produção processual dos textos a partir das leituras e produção de resenhas programadas a partir do conteúdo da disciplina. 2- Diálogos quinzenais sobre a leitura dos textos e filmes programados. 3- Presença e comprometimento do aluno na realização das atividades.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre Iniciação a Pesquisa Científica. Campinas, Alinea, 2011.

GOLDEMBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. Rio de Janeiro, Record, 2003. RAMOS,

Fernão, A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira. in_ <http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375>.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.

RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural. in_ http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiseenscene.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Fev/Março até 08/03	Módulo 1 - Definição do Projeto e Recorte (Brainstorm)
Março/Abril até 05/04	Módulo 2 - Produção do Recorte e aprofundamento do contexto do tema com o recorte; Produção do Resumo
Abril/ Até 26/04	Módulo 3 - Entrega do Resumo e Produção da Introdução (3 Versões)
Maio/ Até 17/05	Módulo 4 - Produção da Justificativa Teórica (3 Versões)
Maio/ ATÉ 31/05	Módulo 5 - Produção da Metodologia, Cronograma e Referências bibliográficas, filmográficas, sonoras, audiovisuais, etc.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	